(IN) DISCIPLINA EM SALA DE AULA: DAS REGRAS AOS COMBINADOS UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/PSICOLOGIA

MACIEL, Patrícia Sousa[1] (patriciamaciel.021@gmail.com); **HUANG, Sonia Tsai**[2] (soh_tsai@hotmail.com); **COSTA, Jaqueline Batista de Oliveira**[3] **(**jakbatista15@gmail.com**);**

[1]Discente do curso de psicologia da UFGD – Dourados; PIBID/ UFGD;
[2]Discente do curso de psicologia da UFGD – Dourados; PIBID/ UFGD;
[3]Docente do curso de Licenciatura em Psicologia e Coordenadora de Área do Pibid/Psicologia UFGD – Dourados;

A indisciplina em sala de aula tem sido um dos grandes desafios enfrentados pelos professores durante o processo de ensino e aprendizagem. Contudo, sabemos que existem inúmeras maneiras e estratégias, na arte de ensinar, que auxiliam o professor a lidar com este problema. Porém, isso implica grande esforço e dedicação por parte do educador para poder passar o seu conhecimento de forma mais completa para o aluno, assim como para estabelecer uma boa relação entre professor-aluno. Este trabalho se propõe a relatar uma experiência de intervenção realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com uma turma de 30 alunos, do 6° ano vespertino, do Ensino Fundamental da Escola Estadual Floriana Lopez. O tema escolhido para ser discutido no primeiro encontro do módulo foi "Regras e Combinados da sala de aula". Desta maneira, o objetivo da aula foi discutir a importância das regras e combinamos, para o bom andamento das aulas e do convívio social, bem como, estabelecer coletivamente regras e combinados que seriam adotadas durante as aulas posteriores. A aula teve duração de uma hora e quarenta minutos. Inicialmente foi apresentado o tema Pluralidade Cultural que desenvolveríamos com a turma ao longo dos encontros do módulo e a proposta de aula do referido dia. Solicitamos a ajuda dos alunos para colocar as cadeiras em formato de círculo, e ainda, algumas mesas no centro da sala, colocamos dez regras que havíamos selecionados antecipadamente dentro de bexigas e com o auxílio dos alunos colamos nas mesas, em seguida, convidamos aos alunos, um de cada vez, para estourar uma bexiga e ler a regra em voz alta. Com a concordância dos alunos construímos um cartaz com as respectivas regras, para que fossem lembradas por todos durante as aulas posteriores. A dinâmica aplicada em sala resultou positivamente para com os alunos em relação ao seu comportamento em sala, pois possibilitamos um espaço de inclusão e participação conjunta ao pedir que os próprios alunos realizassem determinadas tarefas como estourar o balão e construir o cartaz. Foi percebido o entusiasmo e o empenho das crianças com essa atividade que foge a dinâmica escolar rotineira. Considerando que quando os alunos são coparticipantes na construção das regras e combinados, que devem orientar seu comportamento, a obediência a estas é facilitada e, consequentemente, a indisciplina tem espaço reduzido em sala de aula. Além disso, atividades dinâmicas envolvendo ideias criativas favorecem o desempenho escolar, contribuindo para um aprendizado mais efetivo e para uma maior dedicação e disposição na realização de tarefas propostas por um professor.

Palavra-Chave: Educação. Indisciplina. Criatividade.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela concessão de bolsa de ensino.